

Faculdade Vale do Salgado

23 a 25 de Outubro de
2014



ANAIS OUTUBRO ROSA
“CONHECER PARA PREVENIR”
1º EDIÇÃO



Icó – Ceará
TCC Educação, Ciência e Cultura
2015

Faculdade Vale do Salgado

**23 a 25 de Outubro de
2014**



DIRETORIA

REALIZAÇÃO: FACULDADE VALE DO SALGADO

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

www.fvs.edu.br

DIRETOR – Prof. Pedro Loula Cavalcante Júnior

COORDENADORA DO CURSO DE ENFERMAGEM – Prof^a. Ms. Kerma Márcia de Freitas

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO – Prof^a. Aline Leite de Oliveira

COORDENADORA DO EVENTO – Prof^a. Esp. Cleciana Alves Cruz

NARRADOR – Discente Ítala Alencar Braga Victor

SUPERVISOR – Discente Joedna de Oliveira Silva Souza

COLABORADOR - Josefa Nayara de Lima

ORGANIZADORA - Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof^a. Esp. Cleciana Alves Cruz

Prof. Esp. José Evaldo Gomes Júnior

Prof^a Esp. Marina Pessoa de Farias Rodrigues

Prof. Esp. Raimundo Tavares Luna

Prof^a. Esp. Úrsula Hérica dos Santos Moura

COMISSÃO ORGANIZADORA

Antonia Alexsandra Diógenes da Silva

Maria Cleonice Lima Pereira da Silva

Rafaela Alves de Sousa

DISCENTES MONITORES DO EVENTO

Diego Alves Luna

Thais Costa Sousa

Tuanne Vieira Alves

Faculdade Vale do Salgado

**23 a 25 de Outubro de
2014**



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Faculdade Vale do Salgado-FVS.

R628 Anais do Outubro Rosa: conhecer para prevenir.

Anais do Outubro Rosa: conhecer para prevenir. Faculdade Vale do Salgado, Icó-Ce / Organizadora: Cleciana Alves Cruz.-Icó-Ce: FVS, 2015.

41f. il.

1. Pesquisa Científica-Saúde da Mulher. 2.Saúde da Mulher. 3. Câncer de Mama. 4. Colo de Útero. I. CRUZ, Cleciana Alves (Organizadora.). II. Título.

CDD: 001.4

Ficha Catalográfica elaborada pela bibliotecária
Andréa Ruth Machado Silva-CRB-1381.

Faculdade Vale do Salgado

**23 a 25 de Outubro de
2014**



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	05
2 O EVENTO.....	07
3 OBJETIVO.....	08
4 PROGRAMAÇÃO GERAL.....	09
5 RESUMOS SIMPLES.....	11

1 APRESENTAÇÃO

Visto o alto índice de novos casos e casos já existentes de câncer de mama que acometem pessoas, dentre a maioria destas, mulheres jovens, da região e país. Surge a necessidade de divulgar informações e orientar a população quanto a temática, principalmente por ser uma doença, na grande maioria dos casos evitável, se realizado auto exame das mamas e acompanhamento médico de rotina, e que acaba sendo desenvolvida em virtude do desconhecimento sobre a mesma. Por essa, tem-se que cuidar para prevenir. E nós como comunidade acadêmico-científica sabemos dessa realidade local e regional, temos que direcionar acadêmicos, profissionais da saúde e comunidade quanto a relevância da temática em foco. Ainda, temos a missão de promover e proteger a saúde, a fim de conscientizar, tentar uma realidade diferente, começando pela nossa região.

De acordo com Ministério da Saúde (2012), atualmente, considera-se o câncer como um dos problemas de saúde pública mais complexos que o sistema de saúde brasileiro afronta, diante da sua magnitude epidemiológica, social e econômica. Observa-se que pelo menos um terço dos casos novos de câncer que ocorre durante um ano no mundo poderia ser evitado.

Para Batiston (2011), o câncer de mama é motivo de grande temor na sociedade atual, tendo ênfase maior nas mulheres, em decorrência das altas taxas de morbimortalidade e mutilação, o que causa um profundo impacto na vida da mesma, devido ao comprometimento da autoestima, na imagem pessoal e na percepção da sexualidade, de maneira mais relevante diante os outros tipos de câncer.

O movimento popular chamado “Outubro Rosa” realizado em todo o mundo, visa chamar a atenção para a realidade atual que mais atinge a população feminina, o câncer de mama. As ações realizadas com esse movimento sempre tiveram o intuito de reduzir tal fatalidade. Porém, vale destacar que de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) o câncer de colo de útero também é um problema de Saúde Pública, se tornando o segundo mais incidente entre as mulheres (BRASIL, 2010).

O profissional enfermeiro ocupa um importante lugar no que corresponde ao rastreamento mamográfico, é parte integral na equipe multidisciplinar, este deve possuir

qualificação para atuar no espaço da comunicação, coordenação, educação em saúde e aconselhamento genético. Sua participação é descrita através de ações que possibilitem a identificação da população alvo, treinamento dos profissionais e em atividades que visem a adesão das mulheres ao exame de mamografia (LOURENÇO, 2013).

De acordo com Silva (2011) o autoexame deve ser inserido e incentivado no exame físico e ginecológico de todas as mulheres, independente de sua faixa etária, fazendo parte do atendimento integral às mulheres.

O autoexame das mamas não traz nenhuma contra indicação, faz com que a mulher participe no controle de sua saúde, o mesmo é recomendado que sua realização seja feita mensalmente, entre o sétimo e décimo dia após a menstruação, nesse período as mamas se tornam menores, indolores e menos consistente. Caso a mulher esteja no período de climatério, histerectomizada, amamentando ou na ausência da menstruação, o autoexame deve ser realizado mensalmente, sempre na mesma data (SILVA, 2011).

E para isso acontecer, tem haver educação em saúde, e o Outubro Rosa vem a potencializar tal ação por meio de movimento internacional mostrando sua importância gesticulando amor à vida, conforme relatos do Instituto Nacional do Câncer - INCA (2014).

Mediante este modelo internacional, seguiremos essa caminhada em busca de prevenção e promoção de saúde.

2 O EVENTO

O Outubro Rosa “Conhecer para prevenir” é oferecido a todos os profissionais e estudantes de enfermagem, bem como para qualquer outro profissional, seja da área da saúde ou de outras. O evento vem crescendo anualmente na instituição. E cada vez mais, atrai profissionais e estudantes ávidos por conhecimento e apresentação de pesquisas científicas.

Na Edição de 2014, oferecemos mais de cem vagas para inscrições, mediante o espaço de realização do evento. “Nas apresentações científicas será disponibilizado tema livre ao envio de trabalhos, porém mediante edital do evento, só concorreu à premiação os estudos que estiverem dentro da temática trabalhada, “Câncer de mama”, Câncer de colo de útero”. A discussão em torno desses oferecerá ao público expectador (profissionais, estudantes, membros da sociedade civil) subsídio e empoderamento do conhecimento preventivo e diagnóstico do câncer.

Os estudos enviados ao evento, no total de 42, apenas foram aceitos 15 de acordo com os critérios exigidos. Os mesmos estão relacionados a temática trabalhada no evento e outros não, porém, as apresentações dividem-se em oral e pôster. A comissão científica avaliou os trabalhos e direcionou a premiação aos três melhores, troféu modelo evento com identificação por ordem de premiação, além de camisa do evento, acompanha ainda, certificado de premiação.

Os estudos enfocaram a Resolução 466/12, especificando a pesquisa em seres humanos e os aspectos éticos envolvidos. Entretanto, podemos destacar a participação de excelentes palestrantes, como o médico ultrassonografista em Ginecologia e Obstetrícia, Dr. Geraldo Saraiva Maia Esmeraldo Júnior, abordando o diagnóstico por imagens nas patologias mamárias. Além de professores com vasta experiência na área.

3 OBJETIVOS

- Orientar sobre a importância da detecção precoce do câncer de mama;
- Incentivar as atividades de pesquisas de produção científica dos profissionais e acadêmicos dos cursos de graduação;
- Estimular a participação e o conhecimento científico sobre a assistência multiprofissional no cuidado no meio acadêmico e na comunidade;
- Promover a interação acadêmica entre a população universitária da região;
- Instigar a participação da comunidade e da sociedade em eventos de cunho científico;
- Servir de fomento para a melhoria da Intersetorialidade e Integralidade na saúde da população;
- Atentar a população quanto à promoção e prevenção da saúde da mulher e suas consequências quando não efetuadas.

4 PROGRAMAÇÃO GERAL

DIA 23/10	
❖ 7:30 às 8:30 CREDENCIAMENTO	
❖ A partir das 08:30 COFFE BREAK	
❖ 9:00 CERIMÔNIA DE ABERTURA	
❖ 09:00 às 10:00 MESA REDONDA – ATENÇÃO INTEGRAL A MULHER COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE MAMA	❖ KERMA MÁRCIA DE FREITA – MSc. EM SAÚDE COLETIVA E COORD. DO CURSO DE ENFERMAGEM DA FVS; ❖ RENATA PINHEIRO DE SANTANA - COOD. DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FVS; ❖ JANAÍNA BATISTA PEREIRA – COORD DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FVS; ❖ IVNA ANDRADE – NUTRICIONISTA;
❖ 10:00 às 12:00 EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS	
❖ INTERVALO	
❖ 13:00 ÀS 17:00 MINICURSO: SEXUALIDADE: MITOS E VERDADES	❖ LUZENIR ALVES - ESP. ENFERMEIRO - DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA FVS;
❖ 13:00 ÀS 17:00 MINICURSO: TERAPIAS COMPLEMENTARES E ALTERNATIVAS	❖ CLECIANA ALVES CRUZ – ESP. ENFERMEIRO - DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM DA FVS ;

DIA 24/10

❖ 07:30 às 09:00 EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS	
❖ 07:30 às 8:00 PALESTRA – INDICADORES DA SAÚDE DA MULHER NO MUNICÍPIO DE ICÓ/CE	❖ DR. LUIS CARLOS SCHWINDEN – DENTISTA – SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ICÓ/CE
❖ 08:00 às 09:00 PALESTRA - DIAGNÓSTICO POR IMAGEM NAS PATOLOGIAS MAMÁRIAS	❖ DR. GERALDO SARAIVA MAIA ESMERALDO JÚNIOR - MÉDICO ULTRASSONOGRAFISTA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
❖ 09:00 às 09:30 INTERVALO	
❖ 09:30 às 10:00 PALESTRA: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO	❖ CAROLINE TORRES DA SILVA CÂNDIDO - ENFERMEIRA
❖ 10:00 às 11:00 ENCERRAMENTO E PREMIAÇÃO DOS MELHORES TRABALHOS	
❖ 13:00 ÀS 17:00 MINICURSO: O PROCESSO NEOPLÁSICO DA MAMA	❖ JOSÉ EVALDO GOMES JUNIOR – ESP. ENFERMEIRO - DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM E FISIOTERAPIA DA FVS E URCA

Faculdade Vale do Salgado

23 a 25 de Outubro de
2014



5 RESUMOS SIMPLES

Anais do Outubro Rosa “Conhecer para prevenir”
TCC Educação, Ciência e Cultura
ISBN: 978-85-67203-06-5

ENFERMAGEM E O TRANSOPERATÓRIO: PACIENTE PORTADOR DE CONDILOMA ANAL

Joédna de Oliveira e Silva Souza¹
Ana Phaula Pereira de Souza²
Antônia Régia Justo³
Beatriz Nascimento do Santos⁴
Ursula Hérica Santos Moura⁵

INTRODUÇÃO: Condilomas são alterações celulares causadas pelo Papiloma Vírus Humanos (HPV), em que a contaminação ocorre após o contato direto com área infectada (ROBBINS & COTRAN, 2010). Sem cura, a remoção cirúrgica tem sido o tratamento de escolha para eliminação das alterações celulares, prevenção de agravos e proliferações do condiloma (CARVALHO et al., 2010 e MALAGUTTI; BONFIM, 2011). Um elevado número de homens é submetido à remoção de condiloma anal, necessitando de uma equipe que promova segurança e conforto durante o transoperatório (SOARES et al, 2010). Objetivou-se conhecer e relatar a assistência de enfermagem prestada ao paciente acometido por condiloma anal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acometimento de condiloma anal com indicação cirúrgica. A vivência ocorreu durante estágio curricular no Hospital Regional de Icó (HRI) no mês de maio de 2014. Mediante assinatura do Termo de anuência. Conforme preceitos da Resolução 466 de 2012 do CNS, os dados foram coletados do prontuário e discutidos a luz da literatura, a partir de publicações na base de dados do SCIELO, LILACS e fontes do acervo Prof.º Paulo Petrola na FVS. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Paciente masculino, 18 anos, pardo, solteiro, estudante, natural e residente na zona urbana de Icó-Ce. Hospitalizado em 30 de abril de 2014 às 07:00h na clínica cirúrgica do HRI para remoção de condiloma anal acuminado. Durante cirurgia o paciente demonstrou ansiedade, insegurança atrelada ao tabu da violação da masculinidade. Diante das alterações emocionais, pode-se observar a importância da promoção de conforto e segurança através da abordagem e orientação da enfermagem, norteados pela aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem perioperatória (SAEP), assegurando qualidade na reabilitação do pós-operatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo possibilitou conhecimentos sobre a assistência de enfermagem transoperatória, evidenciando a importância da SAEP, onde o enfermeiro tem um papel fundamental para minimizar os anseios, visando uma assistência íntegra e humanizada ao paciente em situações cirúrgicas.

PALAVRAS CHAVES: Assistência de Enfermagem. Condiloma. Perioperatório.

- 1- (Relatora). Acadêmica do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado
- 2- Acadêmica do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado.
- 3- Acadêmica do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado.
- 4- Acadêmica do 9º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem. Faculdade Vale do Salgado.
- 5- (Orientadora) Enf.º. Esp. Docente do Departamento de Enfermagem da FVS/URCA. E-mail: ursulaherica@hotmail.com

OFICINAS DE AUTOEXAME DAS MAMAS: UMA ESTRATÉGIA DE AUTOCUIDADO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Sara Jeyme Pinheiro¹
Ítala Alencar Braga Victor²
Izlia Alencar Ferreira³
Jadna Mony Gregório Freitas⁴

INTRODUÇÃO: As neoplasias de mama são as que levam a maior mortalidade entre as mulheres brasileiras desde 1979. A detecção precoce com o diagnóstico clínico em mulheres com algum sinal de câncer de mama e rastreamento em população assintomática com uso da mamografia e posterior tratamento efetivo têm reduzido essa mortalidade em vários estudos. No Brasil, aproximadamente 60% dos cânceres malignos da mama têm seu diagnóstico em estágios avançados. Atualmente, a efetividade do autoexame da mama é controverso. Nas populações onde a mulher tem acesso ao atendimento médico e mamografia de screening com a periodicidade indicada, foi evidenciado que a prática não traz benefícios no rastreamento. Porém, entre mulheres que não tem acesso a esses serviços o autoexame deve ser orientado a fim de identificar alterações provocadas pelo câncer de mama ou para o autoconhecimento do corpo. **OBJETIVO:** Mostrar um relato de experiência e a importância da utilização das oficinas de autoexame das mamas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva de três oficinas que tiveram duração de 30 minutos sobre o autoexame das mamas com alunas e servidoras do IFCE Cedro, em 14 de outubro de 2014. Foi distribuída uma em cada turno (manhã, tarde e noite) a fim de se ter um público diversificado. As oficinas foram dirigidas por uma profissional enfermeira. Iniciou-se a oficina falando da relevância da temática e da prevenção, foram ouvidos e discutidos relatos de vivências pessoais, familiares e com pessoas da comunidade entre os participantes. Em seguida foi mostrado como o autoexame das mamas deve ser realizado, desde a inspeção até a palpação. Posteriormente, cada participante utilizou o modelo clínico para realizar o exame das mamas e identificar as possíveis alterações. Após as orientações as participantes puderam identificar as alterações da mama em um modelo clínico. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Participaram das três oficinas, nos turnos manhã, tarde e noite, 52 mulheres. A oficina foi muito participativa e promoveu discussões de grupo acerca do tema. Percebeu-se como as participantes ficavam surpresas ao identificarem as alterações no modelo clínico. Algumas delas relataram que não conseguiriam identificar alterações nelas mesmas sem antes ter identificado no modelo clínico. Outras relataram que não sabiam fazer e por tal motivo nunca haviam realizado o autoexame. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A oficina auxiliou no

autoconhecimento e autocuidado, além de informar ao público sobre o câncer de mama e o benefício da prevenção e adoção de práticas saudáveis em seu cotidiano, utilizando o exame das mamas em modelo clínico como instrumento pedagógico. Entendeu-se que este tipo de atividade pode atuar na promoção de saúde de adolescentes e jovens.

PALAVRAS CHAVES: Autocuidado. Autoexame de mama. Neoplasias da mama.

- 1 (Relator) Acadêmica do 8º semestre de enfermagem. Faculdade Vale do Salgado (italaalencar@hotmail.com).
- 2 Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado
- 3 Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem Faculdade Vale do Salgado
- 4 (Orientador) Enfermeira Especialista no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará. (jadnamony@gmail.com)

**CONHECIMENTO E PRÁTICA DO AUTOEXAME DAS MAMAS EM MULHERES
DA ESF-CENTRO NA CIDADE DE ICÓ-CE**

Iza Amanda Peixoto Muniz¹
Anayane Késsia Andrade Batista²
Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro³
Natália Silvestre de Carvalho⁵
Cherline Alves Rodrigues⁶

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é uma patologia que vem se tornando cada vez mais frequente entre as mulheres. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), esse tipo de câncer é o mais comum entre as mulheres a nível mundial. O autoexame é um processo simples e indolor e de grande influência no auxílio da detecção precoce do câncer em seu estágio inicial, podendo esse apresentar-se em forma de pequenos nódulos nas mamas. O mesmo deve ser realizado mensalmente de preferência duas semanas após o ciclo menstruação como forma de evitar diagnostico falso devido às alterações fisiológicas na mulher durante esse ciclo. Esse estudo teve como objetivo Identificar o conhecimento e a prática das mulheres na realização do autoexame na ESF Centro em Icó-CE.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa descritiva e de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no dia 06 de outubro de 2014 com um grupo de mulheres que se encontravam na sala de espera da respectiva unidade para serem atendidas, na faixa etária de 40 a 49 anos, somando um total de 20 participantes. Utilizou-se para coleta dos dados um questionário semiestruturado que foi aplicado com as mesmas. **RESULTADOS E**

DISCUSSÕES: Foram referentes à coleta de dados de 20 mulheres entrevistadas e que concordaram em participar da pesquisa. Com relação à Faixa etária:15 (75%) mulheres tinham entre 40 a 45 anos, 6 (25%) mulheres entre 46 a 49 anos de idade. Foi possível identificar que das mulheres entrevistadas, 17(85%) referiam realizar o auto exame de mama periodicamente e 3(30%) não realizava,15(75%) mulheres relatam não ter conhecimento sobre a técnica correta para realizar o autoexame e 5(25%) mulheres relatam ter conhecimento. Em relação à importância do autoexame para a detecção precoce do diagnostico do Câncer de mama 8 (40%) das mulheres referiram ter conhecimento e 12 (60%) não ter conhecimento

sobre sua importância, sobre o período ideal para a realização do exame 17(75%) relataram não ter conhecimento a cerca do período recomendado e apenas 3(15%) afirmaram saber o período ideal para realizarem o autoexame. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso conclui-se que ainda existe uma deficiência nos serviços de saúde no que diz respeito as ações educativas voltada para a promoção e prevenção de agravos. Sendo essa uma forma de orientar as mulheres a cerca da importância do autoexame bem como sua prevenção no câncer de mama.

PALAVRAS CHAVES: Autoexame. Câncer de Mama. Prevenção

- 1- Acadêmica do 6º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, RELATORA, e-mail: iza-amanda@hotmail.com
- 2- Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri.
- 3- Acadêmica do 8º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.
- 4- Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Ciência Médicas de Campina Grande-PB, preceptora de estágio.
- 5- Enfermeira, Preceptora de estágio do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, ORIENTADORA, e-mail: che_linne@hotmail.com

Anais do Outubro Rosa "Conhecer para prevenir"
TCC Educação, Ciência e Cultura
ISBN: 978-85-67203-06-5

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA

Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro¹
Joédna de oliveira e Silva Souza²
Rafaela Alves de Sousa³
José Pereira da Cruz Filho⁴
Clecianna Alves Cruz⁵

INTRODUÇÃO: O termo câncer refere-se a um conjunto de mais de 100 doenças, incluindo tumores malignos de diferentes localizações. O segundo tipo de câncer mais frequente no mundo é o de mama, sendo o mais comum entre as mulheres, onde é relativamente raro acometer mulheres antes dos 35 anos, com o aumento da faixa etária, a incidência cresce gradativamente. Decorrente a alta incidência, o câncer de mama é o mais temido pelas mulheres devido aos efeitos advindos do tratamento que podem causar dores e mutilação. **METODOLOGIA:** Este estudo qualitativo, uma revisão bibliográfica, estudo realizado na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, como SCIELO, LILACS e MeDLINE, além dos livros disponíveis no acervo da Biblioteca Universitária Professor Paulo Petrola, da Faculdade Vale do Salgado (FVS), no período de agosto e setembro de 2014, no total de 38 artigos, onde foram selecionados 10 artigos para constituir a amostra da pesquisa junto com livros publicados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Apesar do auto exame ser uma forma de detecção precoce de alterações e nódulo nas mamas, não deve ser utilizado como uma estratégia isolada, e sim como uma forma de educação em saúde, aliada ao exame clínico e mamografia. O câncer de mama detectado e tratado precocemente tem um bom prognóstico, porém ainda temos um alto índice de mortalidade no Brasil, devido ser diagnosticado em estágios mais avançados. Estudos mostram que a mamografia reduziu cerca de 30% dos óbitos de câncer em mulheres com mais de 40 anos, é indicado para mulheres assintomáticas e sintomáticas para rastreamento da neoplasia mamário. **CONCLUSÃO:** Neste estudo demonstramos a importância das elaborações das estratégias de saúde pública até educação em saúde da população promovendo saúde, desse modo a detecção e o diagnóstico do câncer de mama estará presente e acessível aos usuários, com isso diminuirá o surgimento de novos casos e a mortalidade, devido ao câncer de mama.

PALAVRAS CHAVES: Câncer de mama. Diagnóstico. Prevenção.

- 1- (Relatora). Acadêmico do 8º período de Curso Enfermagem da FVS. E-mail: beatriznascimento.enf@hotmail.com
- 2- Acadêmico do 8º período de Curso Enfermagem da FVS.
- 3- Acadêmico do 8º período de Curso Enfermagem da FVS.
- 4- Acadêmico do 4º período do Curso de Medicina da FMJ.
- 5- (Orientadora). Enfermeira. Docente Especialista da FVS. COREN-CE: 376.236. E-mail: clecianalvescruz@gmail.com

A PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A IMPORTANCIA DO EXAME DE MAMOGRAFIA

Sheyla Mírney Soares Teixeira¹

Anayane Késsia Andrade Batista²

Cherline Alves Rodrigues³

Iza Amanda Peixoto Muniz⁴

Natália Silvestre de Carvalho⁵

INTRODUÇÃO: A mamografia é um exame radiológico da mama que ajudar a detectar lesões iniciais no câncer de mama. Estudos revelam que a mamografia pode reduzir em média 30% dos óbitos causados pelo câncer de mama nas mulheres. É indicado para mulheres assintomáticas e sintomáticas como forma de rastreamento de neoplasias. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA) recomenda-se que a mamografia seja realizada no máximo a cada dois anos em mulheres entre 40 a 49 anos. Em casos que exista histórico familiar de câncer de mama, o mesmo pode ser realizado anualmente a partir dos 35 anos de idade como forma de rastreio. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento e a frequência com que as mulheres realizam o exame de mamografia na Estratégia Saúde da Família- ESF Centro da cidade de Icó –CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e de abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada no dia 22 de setembro com um grupo de mulheres que se encontravam na sala de espera da respectiva unidade para serem atendidas, na faixa etária de 40 a 49 anos, somando um total de 20 participantes. Utilizou-se para coleta dos dados um questionário semi-estruturado que foi aplicado com as mesmas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram referentes à coleta de dados de 20 mulheres entrevistadas e que concordaram em participar da pesquisa. Com relação à Faixa etária: 14 (70%) mulheres tinham entre 40 a 45 anos, 6 (25%) mulheres entre 46 a 49 anos de idade. Foi possível identificar que das mulheres entrevistadas, 04 (20%) referiam ter apenas o ensino fundamental, 14(70%) disseram ter o ensino médio e 2(10%) tinham o ensino superior. Quanto já terem realizado o exame 14(70%) disseram já ter realizado e 6(30%) nunca ter realizado. A cerca do conhecimento sobre o exame de mamografia 14(70%) afirma conhecer e 6(30%) dizem não ter conhecimento sobre o mesmo. Em relação à frequência com que realizam o exame de mamografia 10(50%) disseram realizar anualmente, 4(20%) a cada dois anos e 6(30%) nunca realizaram a mamografia. O conhecimento das mulheres sobre a importância da mamografia para o diagnóstico precoce do Câncer de mama 12(60%) dizem conhecer a importância do exame no auxílio ao diagnóstico precoce e 08(40%) referiram não conhecer a importância. Já a faixa etária recomendada para realizar o exame de mamografia apenas 7(35%) conhece a faixa etária ideal e 13(65%) não conhecem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Notou-se que das mulheres entrevistadas a maioria delas já realizaram o exame de mamografia e que o nível de escolaridade não influencia no conhecimento sobre a

importância deste exame. A pesar da mamografia ser um exame de fácil acesso e disponibilizado gratuitamente pelo SUS, evidenciou-se que existe a necessidade de um maior esclarecimento quanto a faixa etária para a realização do mesmo.

PALAVRAS CHAVES: Câncer de Mama. Mamografia. Prevenção

- 1- (Relatora). Acadêmica do 6º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Ee-mail: sheyla.mirney@gmail.com
- 2- Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Carir - UFCAi.
- 3- Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Ciência Médicas de Campina Grande-PB, preceptora de estágio da Faculdade Vale do Salgado - FVS.
- 4- Acadêmica do 6º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS.
- 5- (Orientadora). Enfermeira, Preceptora de estágio do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.- FVS. E-mail.natalia_ico@hotmail.com.

**BATATA QUENTE: METODOLOGIA AVALIATIVA DO PROJETO DE
EXTENSÃO ENVELHECER COM QUALIDADE**

Antônia Luana Diógenes¹
Samya Lunara Silva²
Thais Gomes da Silva Vitor³
Samya Lunara Silva⁴
Clélia Patrícia da Silva Limeira⁵

INTRODUÇÃO: Hoje, alcançar os 70 anos de vida é comum. A longevidade é triunfo da humanidade, mas traz grandes desafios. É necessário que, paralelamente às transformações demográficas, haja modificações socioeconômicas e culturais que visem melhores condições de saúde e qualidade de vida aos idosos. Velhice saudável não se improvisa. É fundamental preparar-se sabiamente envelhecer, por que envelhecer é inevitável, mas fazê-lo feliz é desafio da contemporaneidade. O projeto de extensão Envelhecer com Qualidade do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Icó-Ce, tem a parceria com as Estratégias de saúde da Família (ESF) São Geraldo e Alto Manoel Mariano localizadas respectivamente na Rua 2 (dois) de Abril e Rua Santa Cecília. O mesmo conta com a participação de oitenta idosos, onde quarenta fazem parte da ESF São Geraldo, com encontros quinzenais. O trabalho objetiva avaliar um ano do projeto através dos idosos e funcionários. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada no encontro do dia 01 de outubro de 2014, participaram idosos do grupo e funcionários da unidade. Materiais utilizados foram recursos de mídia e bexigas, a dinâmica realizada foi "Batata Quente" a música tocava e a bexiga ia passando entre os participantes quando parava, a pessoa que estava com a bexiga, estourava e respondia a pergunta. O encontro contou com a participação de 06 idosos e 10 funcionários. Para os resultados utilizamos as cinco perguntas e para manter a confidencialidade dos participantes, nas falas dos idosos usamos nomes de frutas e para os profissionais nomes de remédios. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As perguntas dirigidas aos idosos e funcionários da ESF foram: 1º) Por que o Sr. participa das atividades do Projeto? Dona Uva: - Há minha filha por que é muito bom e divertido, eu gosto. 2º) O que o (a) Sr.(a) acha do grupo de Extensionistas? Sr. Sonrisal: - São tudo lindas, são muito boas, trás diversão pra gente. 3º). O que o Sr. gostaria que mudasse no Projeto? Dona Melancia: - Nada, tudo é bom, tudo ótimo. 4º) O que o Sr. espera do novo grupo? Dona tetraciclina: - Que continuem o Projeto como está, que se dediquem e realizem atividades, e continuem trazendo aprendizado para nossos idosos. 5º) O Sr. acha que o Projeto melhorou na sua vida? Sr. Abacaxi: - Melhorou, agora me distraio, converso, me sinto feliz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo percebe-se o quão

Faculdade Vale do Salgado

**23 a 25 de Outubro de
2014**



importante é o Projeto para idosos e funcionários e que no decorrer de um ano se mostrou de forma positiva conseguindo alcançar seu principal objetivo: Resgatar a Autonomia desses idosos.

PALAVRAS CHAVES: Avaliação. Dinâmica. Idosos.

Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, E-mail: luana_diogenes@hotmail.com.

² Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS, E-mail: samyalunara@gmail.com.

³ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS

⁴ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS

⁵ Enfermeira pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, especialista – Programa Saúde da Família. Coordenadora do Projeto de Extensão Envelhecer com Qualidade. E-mail: cleliapatricia_pb@hotmail.com

Anais do Outubro Rosa “Conhecer para prevenir”
TCC Educação, Ciência e Cultura
ISBN: 978-85-67203-06-5

IMPORTÂNCIA DO EXAME PARA O RASTREAMENTO DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thais Gomes da Silva Vitor¹
Antônia Luana Diógenes²
Marília Diniz Cortez³
Samya Lunara Silva⁴
Deborah Oliveira de Alcântara⁵

INTRODUÇÃO: Atualmente o CCU é o segundo tipo de câncer que mais atinge a população feminina no mundo, causando óbito em cerca de 275 mil mulheres por ano. Estão mais expostas ao evento de lesões podendo evoluir para o câncer quando não tratadas, mulheres que já iniciaram sua vida sexual e com idade entre 25 e 64 anos. Sendo possível restringir a incidência de novos casos com o diagnóstico e tratamento apropriado de forma precoce no aparecimento de lesões iniciais (TEIXEIRA, 2011). O exame citopatológico deve ser realizado uma vez ao ano em todas as mulheres que já iniciaram a vida sexual (ORQUIZA, 2013). Objetivou-se identificar na literatura a importância do exame de rastreamento de câncer de colo de útero. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado a partir de fontes primárias e secundárias, por meio de uma revisão de literatura realizada em Setembro de 2014. Para o levantamento dos conteúdos na literatura, realizou-se uma busca na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), google acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Utilizando-se para a busca dos artigos os seguintes descritores: “neoplasias uterinas”, “papanicolau” e “saúde da mulher”. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: serem publicados em português, na íntegra que retratassem a temática e publicados e indexados no referido banco de dados nos últimos dez anos. Além de manuais referentes ao tema. Foram encontradas 95 referências e excluídas aquelas que não atenderam aos critérios citados anteriormente, resultando em 32 referências nacionais sobre a temática. Foi utilizada leitura minuciosa das publicações e desenvolvido os resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Em estudos, o Ministério da Saúde (MS) utiliza o exame citopatológico como método de rastrear o câncer de colo de útero, o mesmo deve ser oferecido todo ano para mulheres de 25 e 59 anos. Sabendo que o câncer de colo uterino é uma doença que apresenta uma evolução lenta, podendo levar em média 10 a 15 anos para sua progressão. A maioria dos casos, cerca de 93% originam-se na endocérvice, sua principal causa é o papiloma vírus humano. Lembrando que, esse método de rastreamento para esse tipo de câncer pode apresentar falso-negativo com a margem de erro de 2% a 50%. (BRASIL, 2009; UCHIMURA et al., 2009). É de suma importância o incentivo e cuidado para o rastreamento das lesões precursoras do câncer de colo de útero, tento por finalidade amparar todas as mulheres para um acesso humanizado e integral na realização dos serviços de saúde, sem assim, promover a prevenção

do câncer cervical para detecção de um diagnóstico precoce e ao tratamento correto em tempo oportuno (BRASIL, 2013). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de suma importância realizar o rastreamento anualmente para identificar o mais precoce possível lesões ou alterações que possam desencadear o câncer de colo de útero. Para assim poder realizar o tratamento em tempo hábil, para diminuir a incidência de mortalidade relacionada a essa patologia e os seus possíveis agravos.

PALAVRAS CHAVES: Neoplasias uterinas. Papanicolau. Saúde da mulher.

1. Acadêmica 10º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. E-mail: tategomees@hotmail.com
2. Acadêmica 10º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.
3. Acadêmica 10º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.
4. Acadêmica 10º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.
5. Enfermeira pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR, pós graduanda em Obstetrícia e Urgência e Emergência pela Universidade Vale do Acaraú –UVA.

Anais do Outubro Rosa “Conhecer para prevenir”
TCC Educação, Ciência e Cultura
ISBN: 978-85-67203-06-5

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM CÂNCER DE COLO UTERINO

Antônio Queiroz Nogueira²

Marília Diniz Cortez²

Thais Gomes da Silva Vitor³

Antônia Luana Diógenes⁴

Antonio Fábio Chaves⁵

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), pertence à Resolução COFEN nº 358/2009, onde concebem cada vez mais a sua utilização diante dos atendimentos prestados a população. Com isso, é importante e necessário a sua implementação para os diversos ambientes nos serviços de saúde (MALUCELLI et al., 2010). O Câncer de colo uterino caracteriza-se no aumento desordenado do epitélio que reveste o órgão, afetando todo o tecido subjacente conhecido como estroma. Devido esse crescimento desorganizado das células do epitélio, tornando-se agressivo podendo invadir estruturas e órgãos contíguos ou à distância, conhecido como metástase (COSER et al., 2012). O objetivo deste trabalho foi analisar a assistência de enfermagem aplicada em uma paciente portadora do câncer de colo uterino. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso clínico, utilizando o processo de enfermagem nas suas fases: histórico, diagnóstico de enfermagem. No preenchimento do histórico, realizamos o levantamento dos dados por meio do exame físico, consulta ao prontuário e questionário, a fim de coletar dados para identificar os diagnósticos de enfermagem. Na segunda fase criamos os diagnósticos com julgamento clínico e os raciocínios diagnósticos, para a elaboração dos diagnósticos empregamos a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). O local da implementação da SAE foi na clínica médica do hospital regional no município de Icó - CE, no período de agosto de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** FNNS, 50 anos, feminina, parda, analfabeta; apresenta patologia crônica: câncer de colo de útero; dor pélvica e hemorragia transvaginal, imunização regular, alimentação branda; Utilização de medicamentos: transamin IV (8/8hs), vitamina K IM (12/12hs), buscopan associado com ranitidina IV (8/8hs), penicilina cristalina à 5.000.000 IV (6/6hs), tramal de (8/8hs), foram realizados três transfusões sanguíneas; sedentária, ex fumante. Exame físico geral: Peso: 51kg; Altura: 160cm; PA: 110 x 70 mm/Hg; P:79bpm R:20rpm; T: 36,5°C. Consciente, orientada em tempo e espaço, sono prejudicado, pele hidratada, mucosas hipocoradas, higienizada, cadeia ganglionais normais, circulação periférica normal. Abdome flácido, movimentos os sons peristálticos presentes; Genitália externa higienizada e evacuações presentes; acesso venoso periférico em membro superior direito para as aplicações de medicações conforme prescrição médica. Os diagnósticos de enfermagem foram: Ansiedade relacionada à morte, evidenciada por relato verbal; Padrão de sono prejudicado, relacionado à dor; evidenciado por olheiras; Risco de

desidratação por perda de líquido, evidenciado por sangramento vaginal contínuo a mais de seis meses. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo em questão permite com a assistência e planejamento de enfermagem garantir ao cliente assistido, uma adequação ao tratamento da patologia por meio dos diagnósticos selecionados onde se torna primordial para minimização dos agravos, melhoria do tratamento e reabilitação do paciente.

PALAVRAS CHAVES: Neoplasia uterina. Saúde da Mulher. Sistematização da assistência de enfermagem.

¹ Acadêmico do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. E-mail: queiroz777@hotmail.com

² Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS

³ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

⁴ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

⁵ Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade Vale do Acaraú – UVA. E-mail: fabiochaves41@hotmail.com

CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM ESTUDO DE CASO

Andréia Cristina Almeida de Medeiros¹

Bruna Henrique Custódio²

Diego Alves Lima³

Maria Vitória Ferreira Leite⁴

Cleciara Alves Cruz⁵

INTRODUÇÃO: De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde - OMS, o câncer é hoje o segundo tipo de doença que mais mata no Brasil, já a neoplasia de colo do útero é o terceiro mais incidente na população feminina brasileira (INCA, 2014). As alterações podem ser classificadas em Neoplasia Intra-Epitelial Cervical I - NIC I (displasia leve) NIC II (displasia moderada) NIC III (displasia intensa) (BRASIL, 2011). Sabe-se que um dos principais métodos para a identificação desta neoplasia é o exame ginecológico, conhecido como papanicolau. Esse exame é a principal estratégia para detectar lesões precocemente, realizado em unidades de saúde da rede pública e particular, desde que conte com profissionais capacitados. Objetiva-se com este estudo compreender as condições clínicas apresentada pela paciente, além de buscar maior aprofundamento acerca desta patologia, que a comete milhares de mulheres, no Brasil e no mundo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, tipo estudo de caso. A coleta dos dados foi realizada em ambiente domiciliar, respeitando todos os critérios éticos do sigilo de sua identificação, conforme a Resolução 466/12. Também realizadas pesquisas no acervo bibliográfico Professor Paulo Petrola, da Faculdade Vale do Salgado, na Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, como Scielo e Instituto Nacional do Câncer para melhor embasamento científico. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Paciente VVMS, sexo feminino, 36 anos, parda, divorciada, múltipara, praticante da religião Católica Apostólica Romana, residente no município de Lavras da Mangabeira - CE teve o diagnóstico de NIC II lesão Intra-epitelial cervical de alto grau, vida sexual ativa iniciada aos 12 anos de idade. Além desse, induziu aborto há 5 anos atrás, fazendo ingestão de 16 comprimidos de Citotec (misoprostol). Como forma de detecção precoce e prevenção do câncer, o último papanicolau foi realizado há 7 anos, sendo repetido apenas este ano, por encaminhamento ginecológico em virtude de algia intensa na região pélvica. Ao exame é detectada a neoplasia, em seguida, diagnosticado Câncer de Colo de Útero. O tratamento consistiu em histerectomia simples com preservação ovariana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, apesar do câncer cervical ser uma patologia muito presente e acometer milhões de mulheres no mundo, ele é um dos cânceres com maior probabilidade de cura se diagnosticado ainda no início. Assim, como o caso estudado teve resultado satisfatório, outras mulheres poderão ser diagnosticadas e receber o tratamento semelhante ou adequado que as levará a cura. Isto sendo viabilizado através de promoção da

Faculdade Vale do Salgado

23 a 25 de Outubro de
2014



saúde com o exame preventivo de colo de útero como rotina devendo ser realizado anualmente.

PALAVRAS CHAVES: Enfermagem. Neoplasias do Colo do Útero. Saúde da Mulher.

- 1- Acadêmico do 5º período de Enfermagem da FVS. E-mail: acam-andreiamedeiros@hotmail.com
- 2- Acadêmica do 5º período de Enfermagem da FVS.
- 3- Acadêmica do 6º período de Enfermagem da FVS.
- 4- Acadêmico do 5º período de Enfermagem da FVS.
- 5- Enfermeira. Docente Especialista da FVS. COREN-CE: 376.236. E-mail: cleciana.cruz@hotmail.com

Anais do Outubro Rosa “Conhecer para prevenir”
TCC Educação, Ciência e Cultura
ISBN: 978-85-67203-06-5

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES ACOMETIDOS POR TUBERCULOSE PULMONAR

Antonio Thiago Beserra¹
Gerússia Maria Rodrigues²
Gessica Bezerra Pereira³
Francisco Elizângelo Lins de Lima⁴
Cleciãna Alves Cruz⁵

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma das doenças mais antigas presentes na esfera social, pois ela foi descrita em múmias egípcias anos antes de Cristo. As drogas atualmente utilizadas para o tratamento da tuberculose podem ser divididas em: bacteriostáticos e bactericidas. Como exemplo de fármacos bacteriostáticos, pode-se mencionar o etambutol e o ácido paraminossalicílico. Como drogas bactericidas, citam-se a isoniazida, a rifampicina e as fluoroquinolonas. Com isso, verifica-se a imprescindibilidade da assistência de enfermagem a pacientes com tuberculose, tendo em vista melhorias nos setores: sociais - através dos conhecimentos transmitidos pelos enfermeiros à comunidade civil; acadêmicos - por meio da apresentação e disponibilidade das informações expostas no presente estudo ao corpo discente da Faculdade Vale do Salgado e posteriormente a outros públicos alvos; e científicos - no que se refere à metodologia utilizada neste estudo integrativo e ao embasamento teórico intrínseco ao mesmo. Frente ao exposto, objetiva-se com o estudo informar sobre a importância da assistência de enfermagem aos portadores de tuberculose pulmonar, dando ênfase à utilização técnico-científica no tratamento e controle desta patologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo revisão integrativa. análise vasta da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisa, assim como reflexões sobre realização de futuros estudos. Os artigos científicos supramencionados foram encontrados de acordo com as palavras chaves, que são respectivamente: Cuidados de enfermagem, Infecção e Tuberculose pulmonar. Para realização deste estudo foram utilizadas as fases propostas da revisão integrativa sugeridas por Ganong (1987), quais sejam: 1) identificação da hipótese ou questão norteadora; 2) estabelecimento de critérios para seleção da amostra; 3) apresentação das características da pesquisa primária; 4) avaliação dos estudos; 5) discussão e interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: todas as categorias de artigos; artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; aqueles publicados nos idiomas português e inglês independentes do ano de publicação, e artigos que contivessem em seus títulos os termos acima destacados ou descritores sinônimos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O profissional de enfermagem cria um ambiente cordial e empático, traçando os cuidados adequados conforme as normas da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Dentro da temática abordada, observa-se que há inúmeras especificidades nas assistências prestadas a clientes acometidos por tal patologia, e que elas

devem ser criteriorizadas mediante as inspeções que o profissional de enfermagem traça na consulta com este paciente. Além disso, uma adesão de forma gradual e significativa ao tratamento leva a um processo de cura com menos danos causados pela calcificação na região alveolar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência de enfermagem é de suma importância no que se refere à organização e eficiência nos cuidados de enfermagem. É essencial que as comunidades civis estejam informadas acerca da imprescindibilidade dos cuidados de enfermagem aos pacientes acometidos por tuberculose pulmonar, traçando elos com as equipes multiprofissionais e internalizando nos pacientes contemplados pelos programas de saúde a importância de um tratamento dirigido conforme as prescrições de cuidados da equipe de enfermagem.

PALAVRAS CHAVES: Cuidados de enfermagem. Infecção. Tuberculose pulmonar.

- 1- Acadêmico do 4º período de Enfermagem da FVS. E-mail: thiagofvs@hotmail.com
- 2- Acadêmico do 4º período de Enfermagem da FVS
- 3- Acadêmico do 4º período de Enfermagem da FVS
- 4- Acadêmico do 4º período de Enfermagem da FVS
- 5- Enfermeira. Docente Especialista da FVS. COREN-CE: 376.236. E-mail: clecianalvescruz@gmail.com

Anais do Outubro Rosa "Conhecer para prevenir"
TCC Educação, Ciência e Cultura
ISBN: 978-85-67203-06-5

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM ACIDENTE
ISQUEMICO TRANSITORIO**

Samya Lunara Silva³
Thais Gomes da Silva²
Rafaela de Sousa Bezerra³
Antônia Luana Diógenes⁴
Antônio Fabio Chaves⁵

INTRODUÇÃO: A isquemia miocárdica tem sua elevada incidência em pacientes idosos, que por inúmeras vezes já são diagnosticados com comorbidades que influenciam no aparecimento da isquemia, tais como o Diabetes *Mellitus* (DM) (OCHIAI, *et al*, 2014). Que é caracterizado por hiperglicemia persistente, devido a defeitos no metabolismo da insulina (SCAIN, *et al*, 2013.). Outros fatores de riscos são as Dislipidemias que é o aumento dos níveis de colesterol e triglicérides (FREITAS, *et al*, 2009) e a Hipertensão Arterial (HAS), que é o aumento progressivo ou constante da pressão sanguínea (REUTER, *et al*, 2012). Com isso a consulta de Enfermagem tem como objetivo contribuir e avaliar a qualidade de vida do cliente, e é privativa do enfermeiro (SCAIN, *et al*, 2013). Tornando a assistência de enfermagem de fundamental importância para o controle e melhora do estado de saúde do indivíduo. O objetivo deste trabalho foi analisar a assistência de enfermagem aplicada em uma paciente portadora de DM, HAS e Dislipidemias, que foi acometida por um acidente isquêmico transitório. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso clínico, utilizando o processo de enfermagem nas suas fases: histórico e diagnóstico de enfermagem. No preenchimento do histórico, realizamos o levantamento dos dados por meio do exame físico, consulta ao prontuário e questionário, a fim de coletar dados para identificar os diagnósticos de enfermagem. Na segunda fase criamos os diagnósticos com julgamento clínico e os raciocínios diagnósticos, para a elaboração dos diagnósticos empregamos a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). O local da implementação da SAE foi na clínica médica do Hospital Regional Prefeito Walfrido Monteiro Sobrinho (HRI), Icó - CE, no período de agosto de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** FFA, 72 anos, feminina, parda, analfabeta. Deu entrada no HRI apresentando crise diabética (HGT: 390mg/dl), crise hipertensiva (PA: 160x40mmHg), sintomas de acidente isquêmico transitório, hemiplegia, convulsões, cefaleia e náuseas; prescrição médica: Insulina NPH, captopril 25mg SL, Diazepan VO, Insulina regular 15 und, Gardenal SC, soro ringer com lactato + complexo B. Imunização regular, alimentação para DM e HAS; Utilização de medicamentos: Nootropil IV (12/12h); Hydergine 20 gts (12/12h); Galvus Met (3x dia), realizado HGT 6/6h. Exame físico geral: Peso: 75kg; Altura: 150cm; PA: 160 x 40 mm/Hg; P:76bpm R:19rpm; T: 37°C. Consciente, orientada em tempo e espaço, verbalizando, cooperativa, relata diagnóstico de

DM a um mês. Pele hidratada, mucosas hipocoradas, higienizada, cadeias ganglionares normais, edema em MMII. Sons peristálticos presentes; Genitália externa higienizada e evacuações presentes; uso invasivo de venóclise em membro superior esquerdo para as aplicações de medicações conforme prescrição médica. Os diagnósticos de enfermagem foram: Deambulação prejudicada devido a edema em membro inferior; Risco de tratamento ineficaz do DM, relacionado com os estigmas que envolvem a doença, evidenciado pela crise diabética; Ansiedade relacionada à doença, evidenciada por relatos verbais; Padrão de sono prejudicado, relacionado à mudança de ambiente; evidenciado por olheiras e relatos verbais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo permite através da assistência de enfermagem garantir ao cliente assistido, uma adequação ao tratamento e monitoramento, tanto do estado atual como das síndromes já existentes.

PALAVRAS CHAVES: Assistência de Enfermagem. Diabetes *Mellitus*. Isquemia.

Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS.

² Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS

³ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

⁴ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

⁵ Enfermeiro Especialista em Urgência e Emergência pela Universidade Vale do Acaraú – UVA. E-mail: fabiochaves41@hotmail.com

CONHECIMENTO E DESNUTRIÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thais Gomes da Silva Vitor⁴
Samya Lunara Silva²
Marília Diniz Cortez³
Zeldevânia Silva de Araújo⁴
Luciana Maria Carlos da Silva⁵

INTRODUÇÃO: A desnutrição no Brasil tem se demonstrado em constante declínio, as políticas de saúde, bem como a melhoria da vida e o maior acesso aos serviços de saúde, diminuíram consideravelmente os déficits infantis relacionados principalmente ao IMC (índice de massa corpórea) (MONTEIRO, 2009). Com tudo a subnutrição continua ainda a ser um grande problema de saúde pública, principalmente nas regiões de baixo desenvolvimento social e econômico (SILVEIRA. *et al*, 2010), a subalimentação ou alimentação inadequada das crianças surgiu por vezes em um novo cenário, demonstrando falta de conhecimento dos cuidadores, que oferecem a estas crianças uma alimentação inadequada, tais como alimentos industrializados sem nenhum valor nutricional. O objetivo deste trabalho foi relatar a falta de conhecimento de uma mãe sobre a alimentação da filha. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência clínico, utilizando o processo de enfermagem nas suas fases: histórico, diagnóstico de enfermagem. No preenchimento do histórico, realizamos o levantamento dos dados por meio do exame físico, e questionamentos com a mãe sobre a situação da filha, a fim de coletar dados para identificar os diagnósticos de enfermagem. Na segunda fase criamos os diagnósticos com julgamento clínico e os raciocínios diagnósticos, para a elaboração dos diagnósticos empregamos a North American Nursing Diagnosis Association (NANDA). O local da implementação da SAE foi na clínica médica do hospital regional no município de Icó - CE, no período de agosto de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** criança 02 anos, feminina, parda, residente na Serra, é a caçula de cinco irmãos, pais agricultores. Apresenta grave desnutrição, trazida pela mãe ao HRI aos 18 dias de setembro, chega por volta das 07h30min da manhã se alimentando de pipoca, questionada porque a criança estava comendo aquilo, a mãe responde “-ela tava com fome”. Após consulta com pediatra é internada na clínica médica, a mãe ainda relata que jamais pensou que a filha ficaria internada, pois ela estava bem, “- ontem ela comeu tudo que eu dei” indagou-se de que a criança tinha se alimentado, a mãe respondeu “- comeu miojo, xilito e bolacha”. A consulta de Enfermagem a criança apresentava cabelos ralos e finos, pele ressecada, abdômen estendido e rígido, mucosas hipocoradas, dentição quebrada, respiração a 64ipm, temperatura 39°C, apática, fraca, atrofia de membros inferiores, segundo a mãe necessidades fisiológicas presentes,

unhas quebradiças, genitália externa higienizada, tamanho, peso e altura baixos para idade, a mãe relatou uma catapora que levou a queda de cabelo da criança, um internamento e realização de exames em Pau dos Ferros-RN, venóclise em membro superior esquerdo, farmacoterapia conforme prescrição médica. Os diagnósticos de enfermagem foram: Medo, relacionado à mudança de ambiente, evidenciado por choro constante; Nutrição desequilibrada, menor que as necessidades corporais, devido à desnutrição; Desidratação, evidenciada por pele seca e áspera. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo em questão permite avaliar a desnutrição de forma mais complexa, pois se percebe que além das condições econômicas um dos fatores impactantes também a falta de conhecimento da família, o que permite um novo olhar para o tema desnutrição.

PALAVRAS CHAVES: Conhecimento. Criança. Desnutrição.

Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

² Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS

³ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

⁴ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

⁵ Enfermeira pela Faculdade Leão Sampaio

O EXAME PAPANICOLAU: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Samya Lunara Silva¹
Marília Diniz Cortez²
Thais Gomes da Silva Vitor³
Zeldevânia Silva de Araújo⁴
Kerma Marcia Freitas⁵

INTRODUÇÃO: A população brasileira é constituída em sua maioria por mulheres, os estudos referentes à saúde da mulher só surgem na década de 80 com a criação do Programa de Atenção Integrada à Saúde da Mulher (PAISM). Entre as doenças que mais acometem mulheres está o câncer (CA) de colo uterino, que atualmente é o segundo tipo de câncer que mais atinge a população feminina, causando cerca de 275 mil mortes por ano. Como método de prevenção para o Câncer de colo uterino, encontra-se o exame de Papanicolau que têm por objetivo rastrear este tipo de câncer, bem como evitar o seu aparecimento, através do diagnóstico precoce de alterações cervicais. É de suma importância uma boa coleta do material. Uma amostra satisfatória é aquela em que no esfregaço haja a presença de células em quantidades representativas, bem fixadas e distribuídas, sendo coradas de tal forma que sua visualização permita uma conclusão diagnóstica. Objetivou-se identificar na literatura a importância da realização do exame de Papanicolau. **METODOLOGIA:** O estudo realizado foi do tipo bibliográfico realizado a partir de fontes primárias e secundárias, por meio de uma revisão de literatura realizada em Maio de 2014. Para a busca de estudos elegíveis as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), google acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Utilizando-se para a busca dos artigos os seguintes descritores: "prevenção", "papanicolau" e "saúde da mulher". Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, na íntegra que retratassem a temática e artigos publicados e indexados no referido banco de dados nos últimos cinco anos. Além de manuais referentes ao tema. Foram encontradas 33 referências e excluídas aquelas que não atenderam aos critérios citados anteriormente, resultando em 15 referências nacionais sobre a temática. Foi utilizada leitura minuciosa das publicações e desenvolvido os resultados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As literaturas estudadas enfocam a importância da realização deste, bem como os cuidados para coleta e transporte do mesmo, deve existir confiança profissional-cliente, a mulher deve estar ciente da importância e dos benefícios do exame para sua vida. Em relação ao exame todas as literaturas o enfocam como essencial, porém 11 autores relatam este exame como fundamental após a primeira relação sexual e 04 autores preconizam entre mulheres de 25 a 59 anos. Em 10 trabalhos mostram que as mulheres devem se conscientizar da importância do exame preventivo regular e o poder público disponibilizar a estrutura necessária para que todas tenham acesso a ele. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Papanicolau é um teste de triagem, logo, não defini diagnóstico conclusivo. Mais ele identifica se há alterações nas células cervicais que, se não tratadas, podem desencadear um câncer. O exame ginecológico é um dos mais importantes exames para a saúde da mulher. É normal que existam medos e

Faculdade Vale do Salgado

23 a 25 de Outubro de
2014



ansiedades para a sua realização. O exame é simples, e tem reduzido as mortes por câncer de colo de útero em 70 %, desde sua criação pelo Dr. George Papanicolaou.

PALAVRAS CHAVES: Papanicolaou. Prevenção. Saúde da mulher.

Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

² Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS

³ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

⁴ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

⁵ Enfermeira. Mestre. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Email: kerma@fvs.edu.br

Anais do Outubro Rosa “Conhecer para prevenir”
TCC Educação, Ciência e Cultura
ISBN: 978-85-67203-06-5

OS FATORES QUE INTERFEREM NA COBERTURA VACINAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Antônia Luana Diógenes¹
Antônio Queiroz Nogueira²
Cícera Michely Patricio Oliveira³
Rafaela de Sousa Bezerra⁴
Kerma Marcia de Freitas⁵

INTRODUÇÃO: Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) revelam que a cada ano morrem cerca de 2,5 milhões de crianças menores de cinco anos de idade, onde essas mortes poderiam ter sido evitadas com uma simples vacinação. E cerca de 24 milhões de crianças não tem acesso a vacinação e são expostas ao adoecimento e até a morte. Nos serviços do SUS as vacinas são ofertadas gratuitamente e a vacinação tem um caráter voluntário em todo o país, mas apesar do caráter universal desse programa apresenta divergência na cobertura vacinal, onde são encontrados indicadores baixos em diversas partes do país, deixando milhares de crianças fora da cobertura. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo analisar na literatura os fatores que interferem na cobertura vacinal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico realizado a partir de fontes secundárias, por meio de uma revisão de literatura realizada no mês de Agosto de 2014. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e e Biblioteca virtual de Saúde (BVS). Utilizando-se para a busca dos artigos os seguintes descritores: "Cobertura Vacinal", "Imunização" e "saúde coletiva". Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português, artigos na íntegra que retratassem a temática e artigos publicados e indexados no referido banco de dados nos últimos dez anos. Foram encontradas 37 referências e excluídas aquelas que não atenderam aos critérios citados anteriormente, resultando em 16 referências nacionais sobre a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Embora os últimos anos venham apresentando uma diminuição das doenças imunopreveníveis no Brasil, ainda são encontrados casos de crianças com esse tipo de doenças, mostrando que a cobertura vacinal ainda apresenta falhas e existe um número considerável de crianças menores de um ano não vacinadas. Alguns fatores que têm sido apresentados na literatura como obstáculos para a vacinação, tais como: "Baixa renda, residência em área rural, extremos de idade materna, maior número de filhos, maior ordem de nascimento, baixa escolaridade materna, trabalho materno fora do lar, maior número de moradores no domicílio, residência há menos de um ano na área, falta de conhecimento acerca das doenças imunopreveníveis, ausência de seguro-saúde e presença de doença na criança". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O contexto em que a criança está inserida é um grande fator para que ela venha a cumprir seu esquema vacinal, mas ao mesmo tempo é fator determinante

para o não cumprimento do esquema. São esses obstáculos que a Estratégia Saúde da Família junto com os ACS buscam driblar para conseguir conquistar a cobertura vacinal almejada, para melhorar a saúde das crianças e os indicadores de saúde.

PALAVRAS CHAVES: Cobertura Vacinal. Imunização. Saúde coletiva.

- ¹⁻ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: luana_diogenes@hotmail.com
- ²⁻ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS).
- ³⁻ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS).
- ⁴⁻ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado (FVS).
- ⁵⁻ (Orientadora). Enfermeira, Mestre em Saúde Coletiva, Coord. Curso de Enfermagem da FVS. Email: kerma@fvs.edu.br.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA A UM GESTANTE COM PNEUMONIA

Cícera Michelly Patrício de Oliveira⁵

Antônia Luana Diógenes²

Samya Lunara Silva³

Deborah Oliveira de Alcântara⁴

Ursula Hérica dos Santos Moura⁵

INTRODUÇÃO: A sistematização da assistência de enfermagem se caracteriza por um conjunto de ações que vão desde a coleta de dados, diagnósticos de enfermagem, planejamento da assistência, implementação da assistência e avaliação dos resultados de maneira inter-relacionadas cuja finalidade é o cuidado prestado pela equipe de enfermagem a paciente (PENEDRO, 2014). No período gestacional a divisão das alterações fisiológicas a mulher fica mais propensa a algumas patologias, a pneumonia dependendo do agente em questão, sua apresentação pode variar desde uma forma leve até uma autolimitada com insuficiência respiratória (ROCHA NETO, 2013). Esse estudo objetivou implementar o Sistematização da Assistência de Enfermagem, no cuidado a uma gestante portadora de pneumonia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso clínico, utilizando o processo de enfermagem nas suas fases de histórico e diagnóstico de enfermagem. No preenchimento do histórico, realizamos o levantamento dos dados por meio do exame físico, consulta ao prontuário e questionário, a fim de coletar dados para identificar os diagnósticos de enfermagem. Na segunda fase criamos os diagnósticos com julgamento clínico e o raciocínio diagnóstico, para a elaboração dos diagnósticos empregamos a *North American Nursing Diagnosis Association (NANDA)*. O local da implementação da SAE foi na clínica obstétrica do hospital regional no município de Icó - CE, no período de setembro de 2014. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** MJFO, 19 anos, parda, ensino fundamental incompleto; não apresenta antecedência de internações, imunização regular, alimentação branda, não faz utilização de medicamentos; sedentária, fumante durante a gestação; G: 01, P: 00, A: 00, Dum: 18/10/2013, DPP: 25/07/2014, data provável do parto pela ultrassonografia: 01/08/2014, início do pré-natal com onze semanas de gestação, apresentando sete consultas, média pressão arterial 100x50mmHg, tipo sanguíneo: O+, glicemia de jejum: 75mg/dL, hemoglobina: 12,5, urina: presença de leucócitos, hemácias e bactéria; ultrassonografia sem anormalidades; Exame físico geral: Peso: 62kg; Altura: 150cm; PA: 120 x 80 mm/Hg; P:78bpm R:17rpm; T: 37°C. Consciente, orientada em tempo e espaço, sono prejudicado, pele

hidratada, mucosas hipocoradas, higienizada, cadeia ganglionais normais, circulação periférica normal. Avaliação cardíaca pulso e pressão arterial normais; Avaliação pulmonar apresentando sibilos; avaliação abdominal 34cm de altura uterina, levemente endurecido; apresenta poliúria, genitália externa higienizada e evacuações presentes ; edema em membros inferiores (+); uso invasivo de escalpe em membro superior direito para a aplicações de medicações conforme prescrição médica. Os diagnósticos de enfermagem foram: ansiedade relacionada ao parto evidenciado por relato verbal; padrão de sono prejudicado relacionado à tosse produtiva constante; risco de função respiratória ineficaz relacionado a pneumonia evidenciado por dispneia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente estudo permite considerar a fundamental importância do pensamento crítico da equipe de enfermagem analisando os problemas e encontrando soluções para os mesmos, assegurando sempre sua prática dentro dos princípios éticos e bioéticos da profissão. A elaboração dos Diagnósticos de Enfermagem com a implementação dos cuidados torna-se instrumento primordial na minimização dos agravos, tratamento e reabilitação do paciente. Esta pesquisa foi realizada conforme a Resolução 196/96 que dispõe sobre as pesquisas com seres humanos e resolução COFEN 311/2007 - Código de ética dos Profissionais de Enfermagem.

PALAVRAS CHAVES: Gestante. Pneumonia. Sistematização da assistência de enfermagem.

Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, michelypo@hotmail.com

² Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS

³ Acadêmica do 10º semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS

⁴ Enfermeira pela Universidade de Fortaleza - UNIFOR, pós graduanda em Obstetrícia e Urgência e Emergência pela Universidade Vale do Acaraú – UVA.

⁵ Enfermeira pela Faculdade Santa Maria e especialista em Geriatria e Gerontologia. Email: ursulaherica@hotmail.com.

Faculdade Vale do Salgado

**23 a 25 de Outubro de
2014**



AGRADECIMENTOS:

FACULDADE VALE DO SALGADO (FVS)
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO (COPEX)

Anais do Outubro Rosa “Conhecer para prevenir”
TCC Educação, Ciência e Cultura
ISBN: 978-85-67203-06-5

Faculdade Vale do Salgado

23 a 25 de Outubro de
2014



Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-67203-06-5

